

Ecumenismo e União

A "Consulta sôbre a União das Igrejas", em sua reunião de 27 de março, votou escrever um anteprojeto de união para 25 milhões de protestantes nos E.U.A. O texto dêsse projeto que unirá nove denominações deverá estar pronto até princípios de 1969 ou 1970 ao mais tardar. A união deverá efetuar-se dentro de dois anos.

Esta consulta sôbre união é resultado concreto do sermão "Proposta para a Reunião da Igreja de Cristo" proferido em 1960 por Eugene Carson Blake na igreja do Bispo Pike. Blake, então Secretário do concílio supremo da Igreja Presbiteriana, é hoje o Secretário-geral do Conselho Mundial de Igrejas. Blake propusera uma união entre presbiterianos, metodistas, episcopais e a Igreja de Cristo. No decorrer dos anos mais cinco denominações se uniram a estas quatro.

Com seus 25 milhões de membros esta super-denominação será maior do que todos os batistas americanos juntos (23 milhões), mas ainda menor do que a Igreja Católica Romana (47,4 milhões).

—o0o—

A IV Assembléia Geral do Conselho Mundial de Igrejas reuniu-se agora em Upsália em Julho. Além dos 800 delegados, que representavam as 223 denominações membras do Conselho, estavam presentes cerca de 500 observadores, mais uns 200 elementos do secretariado do Conselho.

Dois assuntos indicam o interesse especial desta Assembléia: o mandato social da Igreja e as relações com a Igreja Romana. Não concordamos quando o panfleto preparatório diz que "os teólogos estão descobrindo que só têm valor para as necessidades do mundo moderno os estudos que estão estreitamente relacionados com outras disciplinas universitárias, por exemplo, as ciências sociais" (p. 10). Páginas 11 e 12 do mesmo não escondem a alegria da liderança do Conselho Mundial quanto à aproximação entre ele e a Igreja de Roma. A própria Assembléia ratificou plenamente estas direções tomadas pelo secretariado do Conselho Mundial de Igrejas.